

III Encontro de Física e Matemática
“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E
MATEMÁTICA”

**RELATO DA IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO NO PRIMEIRO DIA DE AULA
PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE EDUCACIONAL HUMANIZADO**

GT 02 – Práticas pedagógicas inovadoras

Ana Clara Pereira Torquato do Rêgo¹, Vitória Cristine Rezende Araújo², Bosoerg Pereira da
Silva³, Renato da Silva Ignácio⁴, Giglielly Faustino Vieira⁵

RESUMO: Este estudo explora a relevância de visualizar um estudante como sujeito dotado de emoções e sentimentos. Nessa direção adotamos, no primeiro dia de aula, um acolhimento inicial como estratégia essencial para a construção de vínculos afetivos e para a promoção de um ambiente escolar mais leve, seguro, significativo e humanizado. A partir de um relato de experiência realizado na Escola Municipal Elça Carvalho da Fonseca, no município de Cuité-PB, em parceria com alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), buscou-se desconstruir a percepção da escola como um espaço exclusivamente de obrigações. A metodologia adotada foi qualitativa, baseada em atividades práticas, dinâmicas e interativas, como rodas de conversa, balões surpresa e a caixa dos sonhos, que incentivaram o autoconhecimento, a motivação e o fortalecimento dos laços entre alunos e professores. Além disso, ressalta-se que o acolhimento no contexto escolar não se limita a um gesto pontual, mas deve ser entendido como uma prática contínua. Os resultados demonstraram que a maioria dos alunos participou ativamente, expressando seus sonhos, expectativas e construindo relações de confiança e pertencimento. Apesar de alguns alunos se mostrarem inicialmente retraídos, percebeu-se a importância de respeitar os diferentes tempos de adaptação. Conclui-se que o acolhimento no início do ano letivo é uma prática pedagógica fundamental para favorecer a integração, a motivação e o desenvolvimento de um ambiente escolar mais humanizado e propício à aprendizagem.

Palavras-chave: Acolhimento. Sonho. Vínculo. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Muitos estudantes entram no ambiente escolar com a percepção de que o processo de aprendizagem é exclusivamente uma obrigação, desprovido de prazer ou significado pessoal. Essa visão pode comprometer o envolvimento, a motivação e o

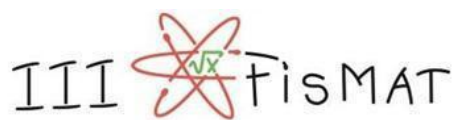
¹ Autora (Estudante, UFCG, ana.torquato@estudante.ufcg.edu.br).

² Coutora (Estudante, UFCG, vitoria.cristine@estudante.ufcg.edu.br).

³ Coutor (Mestre, UFPB, bosoerg.pl@gmail.com).

⁴ Coutor (Doutor, Anhangüera São Paulo, SP, renato.silva@professor.ufcg.edu.br).

⁵ Coutora (Estudante, UFCG, giglielly.faustino@estudante.ufcg.edu.br).



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

desenvolvimento de vínculos positivos com o espaço escolar. Nesse contexto, o acolhimento surge como uma metodologia pedagógica essencial para reformular o papel da escola, conferindo-lhe um caráter mais humano, receptivo e afetivo. Como destaca Nérici (1982), "ensinar é mais do que transferir conhecimentos; é criar possibilidades para a produção ou a construção do saber", o que inclui promover um ambiente acolhedor e significativo desde o primeiro contato inicial com o aluno.

Sabendo disso, o presente trabalho apresenta o relato de estratégias criativas de acolhimento utilizadas no primeiro dia de aula da Escola Municipal Elça Carvalho da Fonseca, do município de Cuité-PB, com a participação conjunta dos professores e dos alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que teve o objetivo de desconstruir a visão de que o ambiente escolar é unicamente um espaço de obrigações. Foram inseridas atividades lúdicas e o uso de recursos pedagógicos pouco convencionais, promovendo uma experiência inicial mais leve, acolhedora e significativa para os estudantes.

A intenção é que esse clima positivo estabelecido no início do ano letivo se estenda ao cotidiano escolar, por meio de práticas contínuas de escuta, orientação, diálogo e ensino. Assim, o estudo busca evidenciar como ações acolhedoras no primeiro contato podem repercutir de forma positiva ao longo de todo o processo educativo.

2 METODOLOGIA

O acolhimento foi realizado nas turmas do ensino fundamental II da escola Elça Carvalho da Fonseca, nos turnos matutino e vespertino, no município de Cuité-PB. Para isso, foi feita, antes, a distribuição dos alunos do PIBID que atuam na equipe da instituição. Cada professor da escola, o qual ficaria responsável pelo acolhimento em uma turma, estaria acompanhado de um aluno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência. Assim, no primeiro dia de aula, além dos estudantes terem contato com os seus professores, teriam também com os alunos do programa. Em seguida, cada professor ficou responsável por desenvolver seu próprio meio de acolhimento para os alunos, de modo que cada um possuía autonomia sobre a maneira como gostaria de conectar-se com os alunos.

Das atividades realizadas, surgiram dinâmicas como: caixa surpresa, que consistia em retirar um papel com uma instrução do que fazer em seguida; um balão surpresa, no qual

III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

continha uma frase motivacional dentro da bexiga; rodas de conversa e diálogos sobre autoconhecimento. Além disso, a dinâmica comum entre todas as turmas foi a caixa dos sonhos: trata-se de uma caixa na qual os alunos deveriam colocar uma carta para o seu ‘eu’ do futuro, falando sobre seus sonhos, motivações e objetivos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

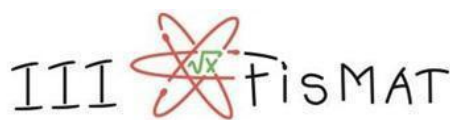
Diante do que foi desenvolvido, observou-se os seguintes resultados: as ações de acolhimento proporcionaram aos alunos vivências significativas, mostrando assim que o processo de acolhimento foi recebido de forma positiva. A grande maioria dos alunos mostraram interesse em participar das dinâmicas, de modo que a maioria envolveu-se ativamente nas propostas apresentadas pelos alunos do PIBID e pelos professores. O resultado da ação foi ainda mais positivo quando alunos que são tímidos também participaram das atividades. Esses estudantes, ao se sentirem seguros no ambiente escolar, passaram a compartilhar experiências pessoais, como sonhos, histórias e percepções, fortalecendo os laços com os colegas e com a equipe docente.

A atividade que mais gerou euforia e animação para ser realizada pelos alunos foi a caixa dos sonhos (imagem 1). Os discentes escreveram cartas, desenhos e chegaram até partilhar em voz alta sobre os seus anseios, vários deles estando relacionados ao sucesso acadêmico durante o ano letivo.

Imagem 1: Caixa dos sonhos.



Fonte: Arquivo próprio, 2025.



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

No entanto, uma pequena parcela de alunos, em todas as turmas, não sentiram-se à vontade para engajar com a proposta de acolhimento. Estes mantiveram-se retraídos e com pouca abertura para as atividades pedagógicas. Assim, mediante esse comportamento, é possível afirmar que é preciso reforçar a relevância de respeitar o tempo dos alunos e também de desenvolver atividades as quais estes alunos possam sentir-se incluídos.

Ademais, além dos resultados positivos para os alunos, esta ação também trouxe aspectos positivos para os professores que puderam conhecer e interagir de forma mais próxima junto aos alunos, o que pode marcar o início de um ano letivo produtivo, amigável e repleto de conhecimento para todos.

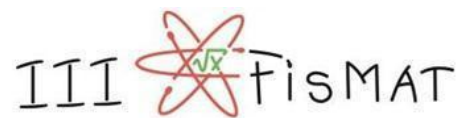
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso, pode-se aferir que os estudantes tornaram-se mais acolhedores com os estudantes do PIBID, bem como com os professores. Essa iniciativa trouxe benefícios evidentes para os alunos, professores e os estudantes do PIBID, além de servir como uma prática pedagógica inovadora.

Portanto, pode-se concluir que a proximidade gerada pela quebra da visão que os alunos apresentam da relação aluno-professor e aluno-escola favorece o enriquecimento da motivação dentro de sala de aula, visto que a relação direta de forma harmoniosa favorece o ensino e a aprendizagem. No entanto, cabe ressalvas quanto ao acolhimento: este pode ser realizado de forma ainda mais proveitosa como, por exemplo, sendo realizado de forma mais específica dentro da realidade da instituição realizada.

5 REFERÊNCIAS

DAVIM, Rejane Marie Barbosa; BRASILIS, Condomínio Terra; NOVA, Bairro Lagoa. Acolhimento com humanização. **Rev Enferm UFPE**, v. 11, n. 2, p. 1-2, 2017.



III Encontro de Física e Matemática

“DIVERSIDADE E PRÁTICAS INOVADORAS NO ENSINO DE FÍSICA E MATEMÁTICA”

ANDRADE, Maria Ináuria Ferreira de. **O processo de adaptação e a importância do acolhimento na Educação Infantil**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

NÉRICI, Imídeo Giuseppe. *Didática: uma introdução à didática geral*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1982.